Num. 301 Sabbado 7 de Março de 1914 Anno VII

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

PEQUENINA ALTERAÇÃO

— Não, minha senhora. A igreja não condemna o tango. Admitte-o, mas com musica de Beethoven e passos de minuetto.

DROGARIA E PHARMACIA HOMŒOPATHA

Grande Premio na Exposição Nacional de 1908

Coelho Barbosa & C.

Grande Premio na Exposição Nacional de 1908

RUA DA QUITANDA N. 106

RIO DE JANEIRO

RUA DOS OURIVES N. 38

(OLEO DE FIGADO DE BACALHAO EM HOMOEOPATHIA)

MORRHUINA

SEM GOSTO, SEM CHEIRO E SEM DIETA

Curasthma - Cura as crises asthmaticas e a asthma, por mais antiga que seja.

Fleurosina - Remedio heroico para flores brancas, cura certa e radical

Variolina - Preservativo contra as bexigas.

Homœobromium - (Tonico reconstituinte homœopatha) para debilidade, fastio, falta de crescimento, etc.

Chenopodium Antelminticum
Para expellir os vermes das crianças, sem causar irritação intestinal.

Cura-febre - Substitue o sulphato de quinino em qualquer febre.

Capillol - Impede a queda do cabello, fazendo desapparecer a caspa.

Pesai-vos antes e 30 dias depois

ESPECIFICO CONTRA A COQUELUCHE

Parturina - Medicamento destinado a acelerar, sem inconvenientes, e portanto sem perigo, o trabalho do parto.

Liga-corte - Poderoso remedio que liga immediatamente os cortes e estanca as hemorrhagias.

Palustrina - Contra impaludismo, prisão de ventre, molestias do figado e insomnias.

Venusinium - Heroico medicamento destinado a curar as manifestações syphiliticas.

Essencia odontalgica - Remedio instantaneo contra a dor de dentes.

Arsenobenzol "606" — Especifico contra syphilis preparado homœopathicamente.

Possue este antigo estabelecimento o sortimento completo de todos os medicamentos homœopathicos, mesmo os modernamente empregados e que lhe são fornecidos por casas as mais importantes da Europa e da America do Norte. Depositarios em todos os Estados e em S. Paulo ***BARUEL & C.***

ATTESTADO IMPORTANTE

O Dr. Alvaro Reis, medico pela Faculdade do Rio de Janeiro, assistente de clinica do Hospital de Crianças da Santa Casa da Misericordia, etc.

«Attesta que tem usado o NEAVES FOOD (Alimento Lacteo de Neave) para alimentação de crianças na primeira idade, quando se tem feito mister o emprego de alimento extranho para auxilio do aleitamento natural e bem assim em lactante em desmamme, sem que até a presente data pudesse contar insuccesso de qualquer natureza, attribuivel a esse genero de alimentação.

Dest'arte considera o NEAVES FOOD como um excellente recurso a lançar a mão quando se torne preciso uma aleitação artifical.»

ALIMENTO LACTEO DE NEAVE para crianças de peito, doentes de febres, doenças intestinaes, convalescentes e os velhos.

AGENTES GERAES PARA O BRAZIL:

WILLIAMS, ROBERTSON & C.

Avenida Rio Branco, 110

Depositarios: **Silva Araujo & C.**, rua Primeiro de Março, e **Corrêa Ribeiro, & C.**, rua Primeiro de Março, e em todas as boas pharmacias.

Preço Vidro de 250 gr. nas capitaes 2$500 até 3$000

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias do Brazil

CURA RADICALMENTE

Syphilis, Rheumatismo, Ulceras, Ulcerações da bocca e do laringe (placas mucosas), Exostoses (tumores osseos), Cephaléas (dôres na cabeça continuas e sem allivio), Rumor na cabeça e zumbido nos ouvidos, Dôres no peito, Latejamento das arterias do pescoço e todas as demais manifestações do terrivel flagello — A SYPHILIS.

LABORATORIO

DAUDT & LAGUNILLA

RIO DE JANEIRO

Inventores dos preparados A Saude da Mulher, Bromil, Boro-Boracica e Depurativo Lyra (Hemosano)

O Pensamento, concentrado nos Accumuladores Mentaes, opéra energicamente sobre o ambiente magnetico da Natureza que engendra tudo que acontece, tal como o vapor concentrado numa caldeira exerce poder material!

As atracções dos Accumuladores Mentaes

Tendes algum dezejo que, apezar do vosso esforço, não conseguis ver realizado? Sois infeliz em vossa familia ou em vosso commercio? Precizaes descobrir alguma coiza que vos preoccupa? Fazer voltar para vossa companhia alguma pessôa que se tenha separado? Curar promptamente algum vicio de bebida, jogo ou sensualismo? alguma molestia de cérebro, nervoza ou qualquer outra? Destruir algum maleficio? Recuperar algum objecto que vos tenham roubado? Alcançar bom emprego, negocio ou prosperidade? Augmentar o poder da vossa vista ou memoria? Advinhar numeros de sorte? Attrahir abundancia de dinheiro?

— Empregae os Accumuladores Mentaes. Com elles podereis tambem facilitar cazamentos difficeis, reconciliações, obtenção de empregos, rezolver favoravelmente as difficuldades da vida, etc.

Resumo dos pareceres de medicos brazileiros: — "As influencias psychicas por meios indirectos materiaes, sobretudo por meio de Accumuladores Odicos (Accumulador não é livro), está admitida desde tempos immemoriaes pelas sciencias psychicas. Na importante obra *De l'Exteriorisation de la Sensibilité*, escripta pelo Sr. coronel A. de Rochas, da Escola Polytechnica de Pariz, e que é autor acatado no mundo scientifico, sobretudo como autoridade nas sciencias psychicas, acha-se claramente demonstrado o *modus operandi du envoulement*, fenomeno que pode consistir numa influencia benefica ou salutar para a pessoa que, com intenção de receber tal influencia, satura com seus fluidos nervosos ou magneticos algum objecto accumulador d'esses fluidos. Varios outros scientistas, inclusive o Sr. Dr. J. Ochorowicz, eminente autor de numerosas obras sobre psychologia, tendem ás mesmas conclusões."

"É uma exposição clara e eloquente das forças invisiveis que governam nossas vidas; e por praticarem seus ensinos, muitas pessôas têm sido beneficiadas mental, physica e financeiramente. — *The Nations Weekly*, jornal de Boston".—"E' uma das melhores exposições das descobertas a respeito do magnetismo. — *Jornal do Commercio*. — É uma iniciação pratica nos mysterios do magnetismo, hypnotismo e suggestão, revelados com muita clareza e simplicidade.—*A Tribuna*."—"Vem preencher uma grande lacuna no estudo da sciencia occulta.—*O Paiz*."—"Expõe com verdadeira proficiencia as questões mais importantes que se relacionam com o magnetismo.—*Correio da Manhã*."—Ha tambem centenas de cartas de pessoas notaveis, que em signal de agradecimento fizeram enthusiasticas referencias.

Preço de cada Accumulador 33$000 — Um Accumulador sozinho dá resultado; mas os dous (ns. 5 e 6) reunidos, tendo força dez vezes maior, são de effeito rapido e muito mais efficazes para qualquer fim. **Os dous custam 66$000.** Os pedidos de fóra devem vir com o dinheiro em vale postal ou em carta de valor registrado no certificado do correio e dirigidos a **Lawrence & C., rua da Assembléa n. 45, Rio de Janeiro.** Os Accumuladores seguirão em registrado pelo correio, acompanhados de impresso ensinando qualquer pessoa a usal-os e sem necessidade de outras despezas. Nada mais se gasta com a preparação ou accessorios, mesmo porque a preparação póde ser feita uma só vez e para sempre. Podeis enviar vosso dinheiro com toda confiança, pois nossa casa é conhecida, e, tendo sido fundada no anno de 1900, é, portanto, já antiga.

Se não tiverdes recursos para obter de prompto os 2 Accumuladores, comprae um de cada vez por 33$000; ou então comprae já por 10$000 o livro Occultismo Pratico, com o qual podeis, sem os Accumuladores, alcançar muitas cousas.

Posições vantajosas por cursos com diploma — Com instrucções praticas e certificados de competencia ou diplomas legalizados pelo *Registro Federal de Titulos*, habilita-se, em qualquer parte do Brazil, ao exercicio livre das seguintes profissões: Chefe de Contabilidade Publica, Bancaria ou Commercial; Technico em Commercio, em Industria ou em Agronomia; Constructor de Predios; Telegraphista; Tachigrapho; Lithographo; Photographo; Commandante de Embarcações; Chefe de Machinas; Conductor de Automoveis; Mestre Serralheiro; Mestre Alfaiate; Mestre Marceneiro; Pintor; Desenhista; Maestro; Veterinario; Cirurgião-Dentista; Pharmaceutico; Medico Psychista; Medico Homoeopatha; Medico Dosimetrico; Medico Kneippista; Medico Massagista; Medico Electricista; Engenheiro Geographo; Engenheiro Electricista; Engenheiro Civil; Engenheiro Mecanico; Engenheiro de Minas; Engenheiro Architecto; Solicitador; Advogado; etc. O titulo de doutor é dado aos que enviam escripta a competente these, a exemplo de engenheiros militares, e de praticos em medicina ou advocacia, cujos trabalhos merecem geral approvação, mesmo de lentes de escolas ex-officiaes.

Os Emolumentos dos diplomas são apenas cem mil réis; com registro no Rio de Janeiro; **cento e quarenta mil réis**. Enviae alguma destas quantias em vale postal ou pelo registro chamado *valor declarado*, aos Agentes Geraes: LAWRENCE & C. — 45, RUA DA ASSEMBLÉA, 45 — RIO DE JANEIRO.

Cortar o coupon pelos seguintes traços:

Srs. LAWRENCE & C. — Rua da Assembléa, 45
RIO DE JANEIRO

Junto lhes remetto um vale de **Vinte mil réis** *para me ser enviada uma caixa de pastilhas que dão* **influencia magnetica pessoal.**

Nome...

Rua e numero...

Cidade, Villa ou Logar...

Estado ou E. de Ferro...

AUTHENTICO

A scena passa-se na sala dos officiaes de um regimento.

Dois officiaes subalternos discutiam acaloradamente e altercação foi-se azedando a tal ponto que estava por um triz degenerando em pugilato :

— Sabes lá o que dizes...

— E tu ?

— Eu não me deixo comparar comtigo. Tu és bastante conhecido desde a Escola da Praia Vermelha como um imbecil de quatro costados.

— Pois não tens um collega que não diga que quem quizer ser idiota tem de te pedir licença.

O coronel commandante do regimento entra n'esse momento, tendo ouvido a ultima fala, e entende dever intervir no caso :

— Que é isso senhores tenentes ? Então não repararam ainda que eu estou aqui ?

ADVERTENCIA

Calino, que resolveu ser commerciante, mandou chamar um caixeiro infiel, e disse-lhe :

— O seu procedimento é de um verdadeiro canalha. Por ser a primeira falta que commette, limito-me a despedil-o, porém, desde já fique prevenido de que se reincidir dou queixa á policia.

SÓ

É CALVO QUEM QUER
PERDE O CABELLO QUEM QUER
TEM BARBA FALHADA QUEM QUER
TEM CASPA QUEM QUER

PORQUE o PILOGENIO

Faz nascer novos cabellos, impede a sua quéda, faz vir uma barba forte e sadia e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça, barba e sobrancelhas. Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas, provam a sua efficacia.

BEXIGA, RINS, PROSTATA, URETHRA

A UROFORMINA GRANULADA de Giffoni é um precioso diuretico e antiseptico dos rins, da bexiga, da urethra e dos intestinos. Dissolve o acido urico e os uratos. Por isso é ella empregada sempre com feliz resultado nas influencia renal, cystites, pyelites, nephrites, pyelo-nephrites, urethristes chronicas, inflomação da prostata, catharro da bexiga, typho abdominal, uremia, diathese urica, arêas, calculos etc.

As pessoas idosas ou não que têm a bexiga preguiçosa, e cuja urina se decompõe facilmente devido á retenção, encontram na URUFORMINA de GIFFONI um verdadeiro ESPECIFICO porque ella não só facilita e augmenta a DIURESE, como desinfecta a BEXIGA e a URINA evitando a fermentação desta e a infecção do organismo pelos productos dessa decomposição. Numerosos attestados dos mais notaveis clinicos provam a sua efficacia. Vide a bulla que acompanha cada frasco.

ENCONTRA-SE NAS BOAS DROGARIAS E PHARMACIAS DESTA CAPITAL E DOS ESTADOS E NO

Deposito: Drogaria Francisco Giffoni & C. - 1º de Março, 17 - Rio de Janeiro

---

Galeria portatil para bilhetes Postaes

£ 120 LUCRO

EM TRES MEZES

Foi este o lucro liquido do Sr. E. Lopez de Diego depois de ter pago todas as contas de hotel, passagens de Estrada de Ferro, vapores e outras despezas, em uma viagem que fez á America do Sul com uma **Machina Photographica "Mandel"** para **Bilhetes Postaes.**

Centenares de outras pessoas fizeram o mesmo. Porque não o faz o Sr.? O Sr. póde dobrar os seus ganhos actuaes trabalhando seja durante o seu tempo livre, seja permanentemente, como PHOTOGRAPHO DE UM MINUTO. NÃO É PRECISO EXPERIENCIA ALGUMA. O nosso processo especial e exclusivo permitte tirarem se photographias **Directamente Sobre os Bilhetes Postaes, Sem Chapas, Pelliculas Negativos ou Camara Escura.**

As machinas "Mandel" para Bilhetes Postaes, fazem cinco estylos differentes de photographias (tres tamanhos) bilhetes postaes e botões. Ganham-se quantias immensas onde quer que haja gente. Nas feiras, carnavaes, Corridas de Touros, estações de caminhos de ferro, cáes de embarcar, festas eclesiásticas e nacionaes —Todos estes logares serão verdadeiras minas de ouro para o Sr uma vez que possua uma Machina "Mandel"

Jogos Completos £2 10s (Ouro) Para Cima

Não importa quaes sejam as suas circumstancias actuaes, o Sr. poderá comprar um dos muitos jogos que fabricamos. Cada machina está montada com lentes excellentes e produzirá photographias claras e limpas. Investigue o assumpto immediatamente. Enviar-lhe-hemos litteratura descrevendo todas as nossas machinas, gratuitamente. Escreva-nos hoje mesmo e aprenda a modo de poder tornar-se independente com um negocio seu e muito proveitoso.

THE CHICAGO FERROTYPE CO.

Autores Originaes da Photographia em um Minuto

F. 180 Ferrotype Bldg., CHICAGO, ILL., U. S. A.

Navegar em Bote Automovel

E' um grande prazer

O motor portatil

"EVINRUDE"

põe ao alcance de todas as pessoas que dispõem d'um bote qualquer a remos. Num momento se fixa e facilmente se desmonta o "Evinrude" cujo manejo é facillimo.

Adaptavel á popa

!! 25.000 motores "Evinrude" já vendidos !!

O "Evinrude" é leve resistente, compacto, simples, economico, seguro, etc. Adapta-se a botes de qualquer forma e calado. Com a helice governa-se a embarcação. Funccionamento suave. Lubrificação automatica. Preço modico. Concedemos agencias exclusivas.

Peçam catalogos a

Melchior, Armstrong & Dessau

Depto. B 4 116 Broad St.

NOVA YORK E. U. A.

Machinas REMINGTON em uso nas Aulas de Dactylographia da «Associação Christã de Moços» — Rio de Janeiro

Os collegios e institutos commerciaes do mundo usam para ensino mais machinas de Escrever **REMINGTON** do que o total de **todas** as outras marcas.

Só na America do Norte, o numero de Machinas **REMINGTON** nos collegios commerciaes é de 42,216.

Os que estudam a dactylographia preferem aprender na

REMINGTON

porque é uma machina forte, que escreve bem e não se estraga.

Os que saibam escrever na **REMINGTON** podem occupar os melhores empregos, porque nos grandes escriptorios é esta a machina mais em uso, no Brazil e em toda a parte.

AGENTES GERAES PARA O BRAZIL:

CASA MATRIZ:
RUA OUVIDOR 125
RIO DE JANEIRO

Casa Pratt

FILIAES:
SÃO PAULO
SANTOS,
CURITYBA,
PERNAMBUCO.

Redacção e Officinas: — Rua da Assembléa, 70 — Rio de Janeiro

ASSIGNATURAS
ANNO . . . 15$000 | SEMESTRE . . . 8$000

NUMERO AVULSO
CAPITAL . . . 300 Rs. | ESTADOS . . . . 400 Rs.

END. TELEG. KÓSMOS — TELEPHONE N. 5341

N. 301 — RIO DE JANEIRO — SABBADO — 7 — MARÇO — 1914 — ANNO VII

Vittoriano Huerta

ALMANACH DAS GLORIAS

Vittoriano Huerta

Huerta, o sinistro assassino impune do presidente Francisco Madero, é o traiçoeiro usurpador sanguinario do desarvorado governo mexicano.

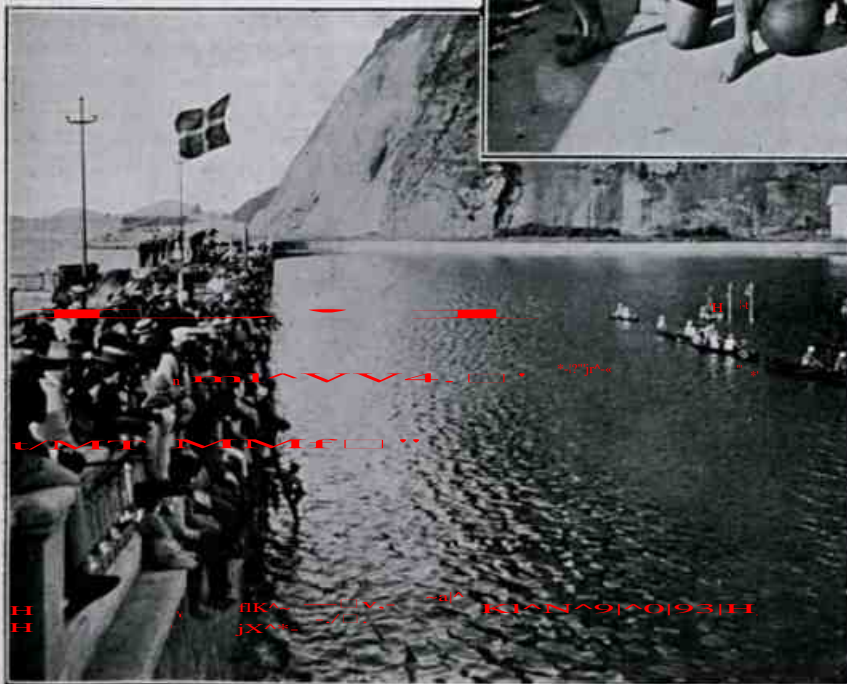
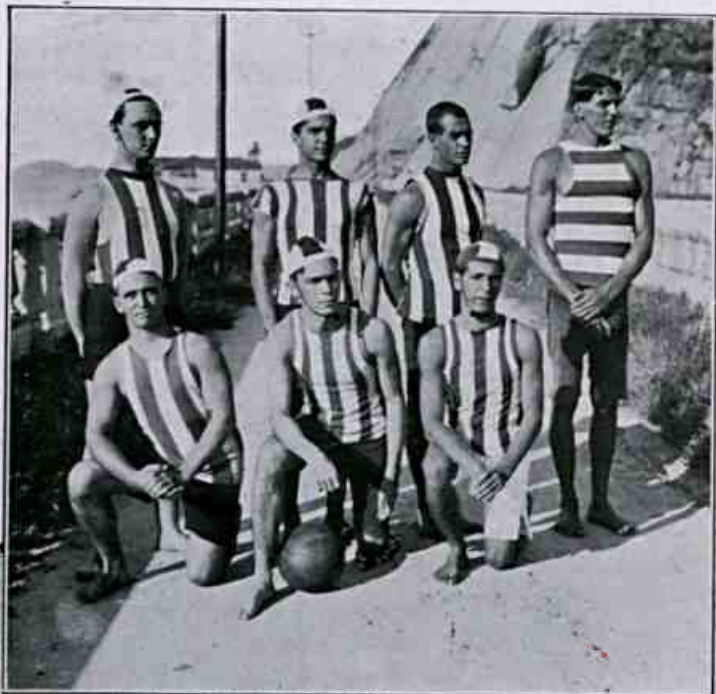
Ministro da Guerra — depositario da confiança pessoal do chefe legitimo do Estado; militar — obrigado á necessaria defesa da ordem constitucional; commandante de um exercito — cheio de nobres deveres que a honra mandava cumprir; — no momento decisivo da batalha, trahindo a lei e trahindo os amigos, alliou-se aos inimigos, e depoz, prendeu, matou e substituio o inviolavel magistrado supremo de quem recebera, com a investidura ministerial, o commando das tropas.

A brutal intervenção armada nas provincias, o anniquilamento do congresso e o systematico desrespeito continuo ao poder judiciario, a subversão das leis desencadeando a guerra civil e a ausencia de garantias provocando reclamações extrangeiras, constituem as normas e assignalam os fastos do seu governo.

VOL-TAIRE

O Carnaval, gloriosamente invadindo todas as espheras, tambem, numa rapida referencia ás artes plasticas, á indumentaria e á architectura, passou por esta secção. Encheu-a com a sua bulha e poz tão doidos os redactores que a escrevem, que não lhes deixou tempo de se referirem aos ultimos livros: *A visão da estrada*, de MIGUEL MELLO; *Antes da Guerra*, de HELIO LOBO; *Illuminuras*, de ERICO CURADO e *A Gloria de Dom Ramiro*, traducção feita por GOULART DE ANDRADE do romance argentino de ENRIQUE LARRETA.

A essas obras, cuja remessa agradecemos aos auctores, ou editores, começaremos a alludir mais amplamente em nosso proximo numero, no qual teremos occasião de tratar da nova companhia dramatica de E. VICTORIO.

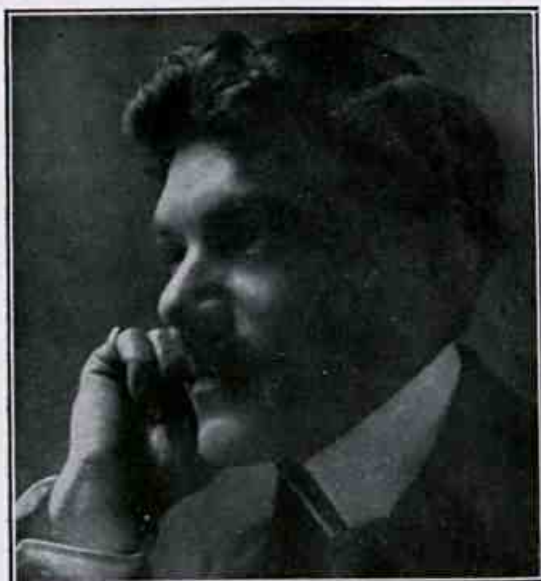
* * * O *chauffeur* do automovel n. 546 é um dos mais desaforados typos que se dedicam ao mister de guiar carros por entre as ruas, repletas de gente, desta ordeira cidade cujos miseros habitantes, apezar da reconhecida bôa vontade do Chefe de Policia e dos hypotheticos esforços da Inspectoria de Vehiculos, continuam expostos aos máos bofes e ás más palavras dos conductores atrevidos. Na rua da Assembléa assistimos com espanto aos desaforos vomitados por aquelle *chauffeur* contra um cavalheiro que estando no extremo da calçada, mas já na calçada, não se julgou obrigado a coser-se á parede por que pelo meio da rua passava *o auto n. 546*. Si, por esse simples facto em que não vemos o menor attentado á furia dos *autos*, o bilioso *chauffeur* expectora insolencias contra um transeunte, imaginemos o que elle não faria ao incauto que, commettendo a imprudencia de entrar no *546*, commettesse o dislate de exigir-lhe o troco ou dizer-lhe para onde queria ser transportado. A' *garage* a que pertence o mal conduzido 546 recommendamos o atrabiliario *chauffeur*, pedindo ao respectivo proprietario que faça ver ao seu raivoso empregado que não ha conveniencia em dizer desaforos a quem passa na rua, pois as pessôas attingidas por taes dispauterios, além de uma reacção energica, poderão, no circulo de suas relações, dar informes contrarios aos interesses da empreza.

WATER-POLO

I — Os vencedores, pertencentes ao Club Internacional.
II — Match disputado em Botafogo.

Em um bonde. Uma senhorita para o conductor:

— Faça favor de mandar parar.

E este galantemente:

— Pois que? Já? Ainda é tão cedo!

O conhecido fundador da Casa Standard,
Sr. Arthur Campos e sua Exa. esposa, que acabam de chegar da Europa.

O PODER DA FORMULA

Fôra debalde que a firma Motta Lopes & Irmãos escrevera por varias vezes aos seus clientes, Campos Pinto & Sobrinhos, de Santa Margarida do Rio Acima, pedindo-lhes o pagamento da sua conta ultra vencida.

Nem resposta.

Afinal, já desesperado e cheio de justa indignação o Motta, chefe da firma credora, foi ao guarda-livro e disse-lhe :

— *Seu* Tinoco, escreva-me uma carta desaforada a Campos Pinto & Sobrinhos dizendo-lhes que desde já ficam suspensos todos os nossos negocios e que elles não nos merecem mais o menor respeito nem consideração.

A carta foi escripta e rezava assim :

Srs. Campos Pinto & Sobrinhos

Santa Margarida do Rio Acima.

Srs.

Sem resposta ás nossas missivas de varias datas vimos pela presente scientificar-lhes de que ficam desde esta data suspensas todas as nossas relações de ordem commercial e particular, visto serem os senhores uns caloteiros vulgares e não nos merecerem, por isto, o menor respeito nem consideração.

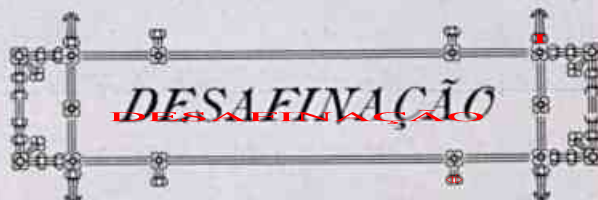
Sem mais somos

com o maior respeito e consideração de

VV. S.S.

Creados Amos. Obros.

MOTTA LOPES & IRMÃOS

DESAFINAÇÃO

Passaste ; e mal te vi, senti no peito
Bater descompassado o coração
E, por te ver, ferido e satisfeito,
Vi que fôra esquecer-te esforço vão.

E batia-me o pobre de tal geito
Com tal vehemencia de palpitação,
Que temi que rompesse o ambito estreito
Que lhe serve de abrigo e de prisão.

Que eu te não veja mais por entre a turba
Da Avenida, ou te veja a cada passo
Para socego do meu coração.

Que a surpreza de ver-te é que perturba
Do cardiaco musculo o compasso
Estragando-lhe toda a afinação...

D. XIQUOTE

PARADIS

ELLA — Que te parece o chapeu da Ribeiro ?

ELLE — Um assalto ao bolso do marido.

Salvação do decôro

A' hora a que jantam os que *podem*, isto é, á hora que marca para o burguez pacato o inicio do appetite para a ceia, o restaurante estava regularmente concorrido. Havia alguns *smokings* e alguns decotes, discretos.

Um desses *smokings* jantava com um desses decotes a um canto. Quem os observasse perceberia sem difficuldade que desejavam ser notados o menos possivel.

As flôres que ornavam a mesa tinham alli sido postas em profusão com o intuito evidente de occultar o mais possivel o casal que jantava.

A despeito das cautelas, entretanto, houve quem os notasse e não só notasse como fosse ao telephone dar um recado rapido e apenas murmurado.

O garçon tinha começado a servir o champagne quando na sala entrou alguem cuja presença perturbou a doce tranquillidade do *smoking* e do decote que jantavam a um canto, meio occultos pelas flôres que ornavam a mesa.

Era o marido.

O *smoking* levantou-se machinalmente, emquanto o decote empallidecia.

A passos rapidos, o marido approximou-se da mesa e, detendo o *smoking*, disse, com um sorriso nos labios :

— Fui muito pouco pontual, não é verdade ?

E accrescentou baixinho, só para os dous :

— Não se levantem porque o escandalo seria maior.

....

Quem fallou pelo telephone fui eu. Foi o garçon que me contou o resto. Não houve divorcio.

G.

FOLKE-LORE

Já vi chorar uma pedra
Pelo teu pé arredada,
Por tu passares por ella
E ella não ser pizada.

JOTA

Figuras e cousas de outras terras

ENRIQUE LARRETA, ministro da Republica Argentina junto ao governo da Republica Franceza, é uma gloria intellectual da America Hespanhola e possúe uma das maiores fortunas do seu paiz. Seu livro principal, um romance, *A Gloria de Dom Ramiro*, que foi traduzido para o portuguez por GOULART DE ANDRADE, tambem o foi para o francez, embora mal, pelo escriptor REMY DE GOURMONT. Deu-lhe esse livro entrada no mundo intellectual de França como a diplomacia lhe abrio os salões officiaes e o seu quantioso dinheiro os centros elegantes. ENRIQUE LARRETA representa magnificamente a sua patria.

Quando, depois do triumpho europêo do maxixe brasileiro, o tango argentino invadio as salas do Velho Continente, esperava-se que, contrariamente ao ministro brasileiro que não abrio á sua casa a dança dos nossos capoeiras, o ministro argentino abrisse o seu palacete ao bailado da sua terra. O auctor d'*A Gloria de Dom Ramiro*, espantando os seus patricios de Buenos Ayres, debruçou-se á janella de um jornal e gritou ao mundo que o tango com tanto enthusiasmo acclamado na Europa, era, na Republica Argentina, uma dansa popular sem entrada nos salões da sociedade elegante. Essa declaração, como a excommunhão papalicia, não prejudicou a dança platina.

O Carnaval, fatigando a população, determinou uma leve suspensão da vida elegante.

As nossas patricias, nesta semana devotada ao descanço, têm-se limitado á frequencia dos cynematographos e ao comparecimento ás igrejas, no dia oracular da missa elegante.

Em casa, recuperando as forças, as lindas damas cariocas só consagram os seus minutos preciosos á recordação dos prazeres carnavalescos.

Só de Petropolis, da residencia do Chefe da Nação Brasileira vem uma nota elegante : o marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, deu uma recepção festiva ao mundo elegante no Palacio Presidencial do Rio Negro.

ENTRE AMIGAS

— Clarinha, teu marido conversa muito comtigo ?

— Coitado ! Tem tanto trabalho que quando chega em casa mal tem tempo para jantar e descançar para recomeçar a sua faina no dia seguinte.

— Pois o meu conta-me tudo que se passa com os seus amigos.

— E que faz elle ?

Logo que encerre as conferencias que está fazendo na Cathedral, o padre Julio Maria inaugurará o Gymnasio Catholico de Dansa, onde será ensinada a *furlana*, o maxixe lançado pelo Papa.

PRETENCIOSA

— E' seductora mas falta-lhe alguma cousa. Por mais que a gente se aproxime, falta-lhe amor ao *proximo*.

SINGULAR HISTORIA

— Espera um pouco, vamos entrar. Talvez o Horacio já tenha chegado.

— Tem consultorio agora aqui ?

— Tem, sim ; desde ante-hontem.

E interrompendo o *trotoir* pela Avenida, áquella hora em que o movimento de um dia de sabbado magnifico não começara ainda, Eurico Menezes — medico desde o anno passado e o jornalista Medeiros subiram ao primeiro andar onde estava installado o consultorio do Dr. Horacio Vidal, amigo intimo de ambos.

Encontraram-n'o, de facto, curvado sobre amplo *bureau-ministre*, a escrever attentamente.

— Pára homem — gritou-lhe Medeiros, á entrada.

— Oh, queridos ! Bôa surpreza. Entrem para cá.

E levantando-se, cingiu os dois amigos num abraço.

— Não sabia que estavas aqui. Se não fosse o Eurico...

— Perdôa, estava para avisar-te : mas deves comprehender que uma mudança desta não é brincadeira : fica-se tonto !

— Não iremos a vias de facto por tão pouco, socega.

— Maior motivo de duello tenho eu — disse Eurico. Fizeste-me esperar a manhã toda e...

— Impossivel, meu velho. Se soubesses a crise moral em que me debato ! Um caso extranho e cruel tem-me absorvido por completo.

— Algum segredo profissional ?

— Não. Contar-lhes-ei. Mas que diabo, não se sentam ?

— Agora, sim ; antes de tua absolvição é que não era possivel — fallou a rir Eurico Menezes.

— Ora muito obrigado pela clemencia, meus adoraveis *canalhas*.

— Vê lá : não comeces a abusar — ameaçou Medeiros.

— Pois sim, tomarei a ameaça em consideração.

— Quem sabe se viemos interromper-te ?

— Qual o que. Não é trabalho de pressa. Tomava apenas umas notas do tal caso, no diario clinico.

— A coisa é séria de verdade ?

— E', sim.

— Conta, então.

— Calma. Antes de tudo um cigarro. Querem ?

E começando a fumar, Horacio dispoz-se a encetar a narrativa.

— Trata-se de um caso ginecologico complicado por temperamento histerico.

— Grave — commentou Medeiros.

— Gravissimo. Eil-o tal qual é, sem rebuscamentos de phrases e despido da monotonia dos termos technicos. Ha tres ou quatro mezes fui procurado por um conterraneo meu que desejava fosse á sua casa examinar-lhe a mulher. Esse rapaz viera de Alagoas viver aqui á custa de um emprego publico. Seguiu todas as peripecias do provinciano no Rio, coisas vulgares e conhecidas.

— Sim, passa adiante.

— Annos depois casou-se com a filha da proprietaria da pensão onde morava, de quem, aliás, tambem fui hospede, quando estudante. Essa menina, será excusado dizer era, por todas as regras, uma histerica.

— Em se tratando dessas *fillias de pensões*, é quasi fatal — ajuntou Eurico.

— Realmente. Impregnada de sentimentalismo e de leituras dissolventes, deixara-se impressionar demasiado pelos sacrificios dos *grandes martyres* de romance.

Era o seu fraco. O marido concorreu para se accentuar essa degenerescencia porque, tempos depois de casado, iniciou uma vida de vicios e dissipações. Conformou-se com a situação e soffria resignada os maiores dissabores. Nessa emergencia, appareceram-lhe symptomas de gravidez, o que em nada modificou a conducta do marido. Passados seis mezes, recebi o chamado de que fallei. O diagnostico não era difficil : vomitos incoerciveis no segundo periodo.

A doente estava num estado de magreza deploravel ; em curto espaço de tempo perdera nada menos de 10 kilos.

— Esses vomitos apresentam-se sob algum aspecto interessante ou tem qualquer caracteristico notavel ? — quiz saber o Medeiros.

— Têm, sim. Verás no proprio caso de que tratamos. Estavam evidentes todos os phenomenos da 2ª phase : acceleração do pulso a 90 por minuto, halito fetido, ulceras ligeiras na bocca, urina escassa e albuminosa, estado de inanição.

— Outra victoria para a escola allemã, hein ? — interrompeu Eurico.

— Como ? — indagou Medeiros, sem comprehender ; ao que Horacio se promptificou a explicar.

— E' que na Allemanha acreditam que esses vomitos atacam de preferencia os organismos minados pela histeria. E sendo minha cliente uma histerica provada... Essa theoria, entretanto, está morta.

— Comprehendo.

— Voltemos, porém, ao assumpto. Ao verificar de que se tratava, procurei, desde logo, impedir a marcha da molestia. Estabeleci regimen meio dietico, isto é, suppressão de alimentos solidos e indigestos e cuidei do estado nervoso, recorrendo ao bromureto de potassio. Nenhum resultado obtive. Prescrevi alimentação lactea exclusiva, depois dieta absoluta, permittindo apenas o uso de aguas alcalinas. E' facil comprehender que, passados alguns dias, pelo estado de fraqueza da doente, um tal regimen não podia continuar. Os vomitos subsistiam, apezar de todos os esforços. A pulsação, embora fraquissima, era cada vez mais accelerada e o peso diminuia assustadoramente. Começaram então as turbações cerebraes, os delirios passageiros. Nestas crises, augmentadas pelo histerismo, as visões do futuro entesinho sobrepunham-se ás demais. Todos os periodos da infancia do filho antecipavam-se-lhe na imaginação doentia, com os detalhes mais perfeitos ! A ruina physica era completa. A epiderme dura e secca tinha tomado um tom escuro, apagado, e nas faces cavadas e enegrecidas, mais realçavam os olhos que dispendiam do interior das orbitas decompostas um brilho estranho e intenso. Já não era pos-

sivel reanima-la: o esfalfamento tomara-lhe conta do corpo. Ante o perigo imminente e depois de haver consultado alguns collegas, resolvi, apoiado por elles, provocar o aborto como ultimo recurso. Era indispensavel, pois, que lhe communicasse essa resolução. Assim o fiz. E imaginem o meu espanto ao ouvir-lhe nem mais nem menos do que isto: «Matar meu filho? Arrancar-me o que tenho de mais caro na vida?! E é o doutor quem me propõe uma coisa desta! Absolutamente não consinto.»

— Enorme!

— Curioso, com effeito.

— Sim senhores. Fiz-lhe vêr então que era o unico meio de lhe restituir a saude, que não lançaria mão desse recurso senão em desespero de causa; procurei convence-la de todo o geito, inclusive experimentando a intervenção do marido, o que foi um desastre, pois, exasperando-se ainda mais, accusou-o como responsavel de sua desgraça. «Sim, disse ella, se ao menos lhe fosse mais dedicado, dispensasse-lhe os carinhos e amizade de que precisava, talvez consentisse em sacrificar o innocentesinho. Mas, assim, com um marido que levava a vida a desmoralisar-se pelos botequins, nunca! Para que viver em tal inferno? Antes a morte.» E depois, dirigindo-se a mim: «Demais não sou tão ingenua que não perceba a combinação.» E como a interpellasse, sem ter alcançado o intuito da frase: «E' isso mesmo, está-se a vêr: Roberto acha que já lhe sou bastante *pesada*, quanto mais, quando em vez de um, tiver que sustentar dois...»

— Oh, diabo!

— Apezar de não ligar importancia á accusação porque se sabe de quanto é capaz a imaginativa das histericas, via-me, comtudo, impossibilitado de agir.

— Porque não experimentaste o methodo de Copeman? — inquiriu o collega.

— Fallei-lhe nisto, mas não se quiz convencer: «Que eu a queria enganar; não era nenhuma tola.»

— E esse methodo consiste?... — indagou Medeiros.

— Numa dilatação por meio de velas chamadas de Hegar, em que é respeitada a integridade do feto.

— Quasi sempre dá resultado — esclareceu Eurico.

— Obrigado pela explicação.

— Que, aliás, te adianta quasi nada.

— Effectivamente. Mas, continúa.

— Bem. Diante de tal emergencia que podia fazer? Opera-la contra a vontade? Impossivel. Abandona-la? Tambem não. Se bem que estivesse convicto de haver tentado todos os meios conhecidos e praticaveis, não a poderia entregar á sua sorte, com a consciencia tranquilla. Dei-me então em analysar meu proceder com a maxima imparcialidade. Imaginei que o facto se passasse com outro e comparando a acção que poderia ter tido, com a minha propria, argumentei. Como agiria elle nessas circumstancias? Seguindo igual directriz? Quaes os recursos de que lançaria mão? Diversos daquelles empregados por mim? Recorrendo a processos mais modernos que por acaso me fossem desconhecidos? E existem esses processos? Se existem, em que fonte poderei aprende-los? Como estas, muitas interpellações me fiz, sem que as achasse dignas ou pelo menos razoaveis. Uma outra se levantava, entretanto, e esta bem poderosa — Erraria, talvez, avisando a uma cliente naquelle estado de que era indispensavel submetter-se a uma operação de effeitos moraes tão melindrosos? Ou devia ter empregado o chloroformio e feito o trabalho sem o seu conhecimento?

— Ah, isto sim. Ahi é que o *carro pega* — disse Eurico. Estava para chamar-te a attenção sobre este ponto. Verificada a gravidade do caso, feita a consulta indispensavel a outros medicos — todos de perfeito accordo em que, só pela interrupção da gravidez se conseguiria salvar a paciente, tinhas apenas um caminho unico a seguir: intervir, fosse como fosse. Tratava-se de evitar mal maior. Desta maneira, a recusa formal dessa mulher não podia constituir um impecilho á operação, porquanto, era positivamente uma inconsciente. Assim, os seus caprichos deviam ser tomados como symptomas perigosos de histeria que precisavam ser debellados ou pelo menos combatidos. Tal attitude, affrontando até as leis do instincto, vê-se bem, só assenta em base pathologica.

— De pleno accordo — interrompeu Horacio. Foram justamente esses argumentos que me levaram ao verdadeiro rumo. Ha ainda, porém, um ponto a esclarecer. Como disse, de ha muito conhecia essa moça: desde o tempo em que fui hospede de sua mãe. Nessa epoca, houve entre nós um começo de *romance*, do qual sahi com o coração em condições pouco favoraveis, por ter-me impressionado mais da conta. Deste modo, os soffrimentos que a affligiam punham-me em tal estado de emotividade que via desvirtuada de maneira cruel, minha acção profissional. Estava diante de um caso singularissimo. E a questão resumia-se nisto — Uma creatura a quem o Destino impuzera o peor dos dilemmas: o sacrificio do filho, em proveito da propria vida. A resolução do problema era difficultada por uma causa morbida; e justamente aquelle a quem se confiára o arredamento do obstaculo principal, sentia-se subjugado por força desconhecida e inexplicavel. Estava debaixo de horrivel impressão, incapaz do menor movimento. E tenho certeza que se chegasse a opera-la, minha mão não teria a firmeza necessaria. Convenceu-se que agia impulsionada pelo sentimento de sublime renuncia á vida, para se furtar á *cumplicidade* na morte indispensavel do filho. Maior minha angustia porque, apezar de a saber possuida dessa convicção, via-a apenas como victima inconsciente do Destino, em que eu, o medico, era obrigado a desprezar a faceta sentimental com que tambem se apresentava, para attentar somente no exemplar pathologico, digno de estudo. Perfeito caso de romance. Não tivera tomado parte nesse drama real, não lhe daria crença, de certo.

— Nestas condições?...

— Nestas condições, impossibilitado de qualquer deliberação, entreguei o caso á proficiencia do Professor Leandro Gomes.

— E o resultado?

— Hontem á noite mandou-me pedir para chegar á casa da cliente. Fui immediatamente e tive apenas ensejo de assistir os ultimos estertores da desgraçada. Morrera na operação.

— Com franqueza, não sei qual dos dois casos é o mais interessante: se o della... ou o teu — commentou Medeiros.

— Realmente — fez o jornalista. Tudo nessa historia é singular... Permittes que a aproveite para meu proximo *rodapé*?

— Desde que guardes as devidas conveniencias...

— Descança; serei discreto.

Gilberto de Andrade

Rio, 28-1-914.

INSTANTANEO

Sahindo da Missa da Matriz da Gloria

NOTAS PHILOLOGICAS

Subordinação dos vocabulos

A proposito da creação da Escola Naval de Guerra occorreu-me dar aos meus numerosos leitores uma lição, que lhes será muito proveitosa.

Fallo assim, pondo a modestia de parte, porque, como os senhores sabem, os grammaticos constituem uma classe que não póde absolutamente ser modesta, visto ter por missão achar toda gente ignorante, inclusive os membros da dita classe.

O ministro da Marinha creou uma Escola Naval de Guerra. Não se vei discutir aqui a opportunidade ou a utilidade da creação nem criticar, do ponto de vista technico ou mesmo philologico, o respectivo regulamento. Vou tratar exclusivamente do titulo da escola. Porque Escola Naval de Guerra e não Escola de Guerra Naval? A escola é de guerra, não ha duvida; mas, além d'isso é naval; logo o adjectivo naval devia ficar no fim qualificando a expressão composta das duas outras palavras.

Esse assumpto offerece muito mais difficuldade do que se pensa, tanto que por ahi encontramos taboletas com dizeres deste genero: FABRICA DE ESPARTILHOS A VAPOR; FABRICA A VAPOR DE SAPATOS. Fica a gente sem ter certeza si os espartilhos são movidos a vapor ou si o vapor é produzido pelos sapatos.

Nas *cartas* de hotel depara-se-nos isto; *Costelletas de porco com batatas*; e ficamos ignorando si as batatas estão com o porco ou com as costelletas.

Os inglezes já resolveram o problema. Si nós dissessemos COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR DO PACIFICO, poderia parecer que o oceano Pacifico fornece vapor á companhia. Si dissessemos COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO DO PACIFICO A VAPOR, ficava parecendo que o Pacifico é movido a vapor. Ora, os inglezes resolvem a difficuldade dizendo simplesmente, sem preposições inuteis: PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY, isto é, PACIFICO VAPOR NAVEGAÇÃO COMPANHIA. Cada qual que entenda como melhor lhe parecer e, como ninguem entende bem, nem mesmo os inglezes, ficam todos muito satisfeitos.

Os allemães tambem já acertaram, mas as palavras allemães são muito compridas; não cabem aqui.

Não poderiamos nós adoptar o systema inglez ou o systema allemão? Sem duvida. Nós temos, porém, melhor, graças á maior plasticidade da nossa lingua. Em vez dos titulos que acima apontámos como exemplos, poderiamos dizer: ESCOLA NAVAL GUERREIRA e FABRICA VAPOROSA DE ESPARTILHOS.

FILO-LOGO

ENTRE AMIGAS

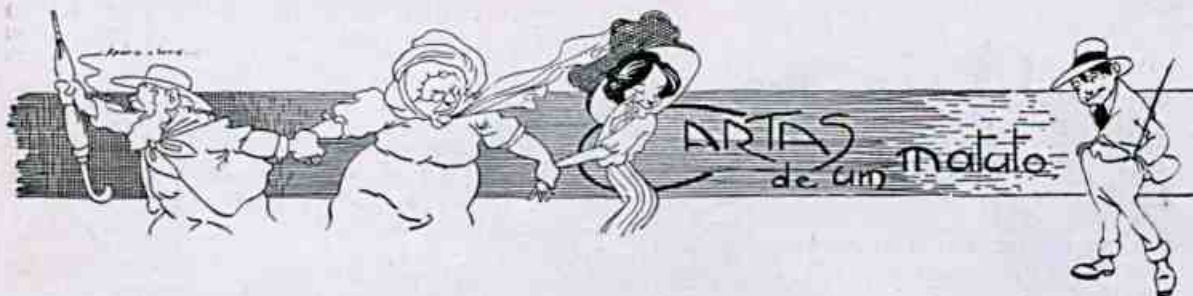
— Eu sou inteiramente partidaria do feminismo. E tu?

— Eu não.

— Mas então não tens o menor interesse em que melhore a situação do nosso sexo? Não te preoccupa isso?

— Não. Não preciso encommodar-me uma vez que os homens se preoccupam comnosco.

INSTANTANEO

Sahindo da Igreja

Minha comade Thereza,
Não se póde maginá
O que foi nesta cidade
As festa do Carnavá...
Uma coisa nunca vista,
Que nem eu lhe sei contá.

Uma loucura, comade,
Uma coisa por demais,
Por mais que a gente não queira
Loucuras a gente faz.
Vi muito véio barbado
Fazê papé de rapaz.

A Avenida que é uma rua
Da largura de um roçado,
Fica que a gente não póde
Dá um só passo forgado,
E' muié, criança, gente,
Véio, rapaz, mascarado,

E todo mundo alli brinca
No meio da confusão,
Com canudinho seringa
Os óio do cidadão
Com uma aguinha de cheiro
Que cega logo o christão.

E' gente bôa, comade,
Gente ruim — lheguelhé —
Tudo seringa uns aos outros
Sem sabê quem elle é;
As muié seringa os home
Elles seringa as muié.

Eu tambem fui á Avenida
Com Biella mais Bibi,
Quando nós cheguemo dentro,
Eu gritei e quiz fugi,
Pois nunca vi tanta gente
Cumo aquella vez eu vi.

Mas a patrôa puxou-me
Na aba do pallitó:
— Seu Tiburço seja home,
Não dê rata, não sinhô,
Que esta gente ha de pensá
Que nós semos do intrió!

E eu fiquei, siá comade,
Eu fiquei só por ficar,
Que eu não gosto de apertuxos
Nem de ninguem me apertar,
Sou home do meu socego
Pra ninguem me incommodar.

Mas, comade, eu lhe agaranto
Que a festa é mesmo um festão,
De toda fórma se brinca
Sem nem havê discussão,
Os rapaz belisca as moças
E ellas não se zanga, não.

E' uma alegria, comade,
De enlouquecer um vivente,
Tudo canta, tudo grita
E tudo arreganha o dente,
A gente ri para os outros
Como se fosse parente.

As moças anda correndo
Em fieira c'os rapaz,
Elles abrindo caminho,
Indo á frente, ellas atraz,
Tudo cantando e gritando
Assim como os doido faz.

Quando os rapaz na Avenida
Deram fé que eu tava lá,
Foi uma festa, comade,
Da gente se enthusiasmá,
Cada qual gritou meu nome,
Me dero um viva gerá.

E me cercaro, comade,
Batendo palma c'a mão
E gritaro: — Seu Tiburço
Danse um pouco o baião,
Prá mostrá que embora véio
Inda é véio de funcção!

Pra lhe dizê a verdade
Eu não queria dansar,
Um home de compostura
Não se deve acanalhar,
Mas ha uns certos pedidos
Que não se póde negar.

E eu dansei, siá comade,
Dansei com arma, com fé,
Mostrei que embora eu não seja
Dansarino de café,
Sou bicho bom por desgraça
No remexido dos pé.

Biella quando me viu
De pagode na funcção,
Mexe c'os quartos de banda,
Apanha a saia na mão
E entra num rebolado
Que arranca logo ovação.

Toda a Avenida, comade,
Corre logo pra nos vê:
Home véio, muié dama,
Moça, senhora e bêbé,
Como quem não tenha visto
Se dansá catêrêtê.

A Bibi que é de famia,
— Moça madama e casada —
Nos ficou de parte oiando
Com uma inveja damnada...
Teve medo que o marido
Ficasse c'o ella zangada,
Pois elle é moço de nome,
E' tenente da brigada.

Quando acabemos a dansa
Foi um pagode sem fim,
Os rapaz que é meus amigo,
Que gosta muito de mim,
Me levaro em procissão
Como Senhor do Bomfim.

Eu andei no braço delles,
Biella tambem andou,
Espanando a cara alheia
Com um tal de espanadô —
Pois é moda nesta terra
Espaná seja quem fô.

Na terça-feira, comade,
A coisa foi de popouco
Pois eu gritei tanto viva
Que estou rouco e muito rouco,
Perdi de todo a cabeça,
Fiquei mesmo como um louco

Fiquei com dor de garganta,
Inda estou meio doente,
De dá viva aos *Democrata*
E *Feniano* e *Tenente*,
Pois não ha quem arresista
De dá viva a essa gente.

Adeus, comade até breve,
Até outra occasião
Não se esqueça de botá
No afiado a benção.
Saudades de quem lhe estima

Tiburcio d'Annunciação.

Os historiadores modernos lançaram com exito em critica de civilizações o pequeno facto, a minucia, o pormenor intimo.

Quantos periodos historicos têm sido illuminados assim!

Ha detalhes — relampagos, aclarando instantaneos, em fundos negros de historia, magnificas perspectivas encobertas ou esquecidas.

A esmeralda de Nero foi o prisma pelo qual o subtil Rénan visionou a alma collectiva de Roma, no fastigio do Imperio. Todos os esplendores daquella magnifica éra e, com elles, o clarão dos *archotes humanos*, accesos entre soberbos marmores, nas virides alamedas da Domus Aurea, refrangeu-os a linda pedra concava do Imperador.

Eil-o, que se approxima de uma virgem christã a arder, presa ao poste do martyrio, entre a estatua de Aphrodite e um torso olympico de Apollo...

A joia verde reflecte o olhar glauco, uma lingua bifida de chamma lambe voluptuosa, antes da investida lubrica do fogo, um dos seios nús da virgem e, apezar do supplicio cruel, a carne prefere a mordedura da labareda que chega á caricia prava da pupilla que a fita...

Está ahi, em synthese artistica, mais eloquente que todos os quadros historicos, a phase cesarea.

Roma é, em verdade, a metropole espiritual das grandes transformações humanas... verificaveis na symbologia lilliputiana de notas insignificantes...

Ao Capitolio succedeu o Vaticano e é todo o majestatico passado dos summos pontifices catholicos que nos evoca o ultimo... gesto do Santissimo Padre.

O herdeiro de São Pedro acaba de lançar a *furlana*... O' deuses idos! quão extraordinario e pittoresco é o tempo em que vivemos!

Depois do tango e do Duque, do maxixe e da Lina, a *furlana* e Pio X...

A basilica eterna já conhecia o cinematographo, o teléphono, o grammophone e já a invadira a electricidade, galgando-lhe em elevadores a cupola vetusta, animando-lhe a correntes as naves augustas, jorrando luzes profanas, á noite, sobre o *Laocoonte* e as figuras titanicas de Miguel Angelo.

Houve lucta, é certo, affirmou-se a necessidade de Concilios; mas o progresso... é o progresso... e, de pequena reforma em mudança minima, a Roma dos Papas vem affirmando a sua capacidade infallivel na direcção das almas.

Leão XIII, por exemplo, como soube comprehender o espirito dos tempos! O seu elogio do vinho louro e da rubicunda maçã, em versos quasi dignos de Horacio, representa uma benevolencia maior que a dos mansos artigos do neo-socialismo christão.

— A rubicunda maçã, ó crentes! o louro vinho... — Irra! Dita assim por S. S., num claro dia tépido e perfumoso de primavéra italiana, esta phrase, de mais a mais cadenciada em metros latinos, tem o valor de um mundo...

Agora, para succeder ao tango e ao maxixe (cuja necessidade se impõe á christandade) o saracote gentil da *furlana*...

Palavra! estamos assistindo á maior revolução operada no orbe, depois que S. Paulo falou aos gentios e que S. Agostinho escreveu a *Cidade de Deus*...

Infelizmente, não acreditamos no successo da antiga dança veneziana, mal que péze á infallibilidade papal.

A *furlana* não é para hoje...

Agora, o que aos bailes convém é o *frisson* que produz o *quebrado* languido ou ardente destas plagas morenas.

Roma *versus* America... prelio novo na historia, commoção nova e preciosa, que vamos saborear de palanque, esperançosos de lindos effeitos ineditos.

Roma locusta est...

Quem vencerá?

GUYS

Os sermões da quaresma

Volve ao pulpito o padre-bacharel
Esse a quem tantas vezes o auditorio
Abafa o nebuloso palavrorio,
Nas igrejas, com palmas a granel.

Volve e da lingua, á guisa de pincel,
Usando com talento que é notorio,
Pinta este mundo frivolo, illusorio,
Com tinta feita de carvão e fel.

Corre a escutal-o numerosa gente
E os seus assertos bebe-lhe com ancia
Tal que no chão não cáe jamais nem um.

Mas, por ser na quaresma certamente
Que o padre faz discursos de sustancia,
Saem os seus ouvintes em jejum.

JEAN GRIMACE

EPHEMERIDES

1870. Domingo, 1. — Terminou a guerra com o Paraguay.

No Paraguay terminou tambem a guerra com o Brazil, que estava convencido de ter vencido.

1866. Segunda-feira, 2. — A esquadra brazileira repelle uma abordagem paraguaya.

1865. Terça-feira, 3. — Tomada de Miranda, Corumbá e Albuquerque pelos paraguayos.

1698. Quinta-feira, 4. — A Camara e o povo de São Paulo pedem a creação de um governo independente.

1637. Quinta-feira, 5. — Rendição de Porto Calvo. Os vencedores puzeram-lhe, coitado, a calva á mostra!

1565. Sexta-feira, 6. — Chega ao Rio de Janeiro Estacio de Sá, seu fundador e primeiro capitão-mór.

O illustre recem-vindo não poude desembarcar no Pharoux devido á resaca.

1609. Sabbado, 7. — Creação do primeiro tribunal no Brazil.

Erudição canina

LULU — Engraçado!... Um cachorro que entende francez!
LILI — Naturalmente é filho de cachorros da França.

AS ARTISTAS E AS MODAS

As lindas artistas e as lindas modas, contribuindo para o offuscante esplendor e reconhecido prestigio de Paris entre todas as cidades da terra, contribuem tambem, e de modo brilhante, para o prestigio contemporaneo da França.

Mlle. Jeanne Sabrier

As mulheres cotinuam a ser as cousas mais interessantes do mundo e aquellas que mais decisivamente pesam nos destinos dos homens e, consequetemente, no destino dos povos.

As cousas que mais interessam as mulheres, depois dos casos intimos, entre os quaes o marido e os filhos, ou o noivo, são incontestavelmente, as modas.

E' facil concluir e comprehender que interessando as mulheres, as modas interessam os homens e, por intermedio d'aquellas, pesando no destino dos homens, pesam no destino dos povos.

Quantas vezes, aperfeiçoando os encantos de uma mulher, um bello vestido contribue para a fascinação de que resultam actos de grandes consequencias para a vida das nações.

Robe du soir

Mlle. Monna Delza

As manobras da Esquadra no Sul

Baile á phantasia a bordo do Minas Geraes

Através da cidade, em prestitos de *réclame*, desfilaram os *cow-boys* e as *cow-girls* que, á rua do Senado exhibem neste momento as suas habilidades de eximios cavalleiros.

Vendo-os passar, talvez com uma pontinha de despeito, disse um dos gaúchos aqui da redacção:

— Que... altissima cavallaria !

No *Odeon*, o cinematographo installado á Avenida Rio Branco, o respeitavel publico vaiou o *maxixe brasileiro* como o conhece a Europa.

A causa da vaia é simples : o maxixe brasileiro como o conhece a Europa não é o que se dansa no Brasil.

UM POUCO DE TUDO

Os progressos de Sião

Ao lado dos japonezes que querem imperar desde á Inglaterra á Asia, ao lado da China que despertou do seu lethargo de dois mil annos, uma terceira nação do Extremo Oriente, o Sião, parece saber avaliar os beneficios da civilisação occidental e inicia com passo animoso e seguro o seu renascer intellectual.

Uma longa correspondencia de Bangkok, o *Athenaeum* de Londres, conta que todos os dias, em Sião, apparecem novas revistas e jornaes litterarios e scientificos os quaes não se podem ainda comparar com os da Europa, porém, dão, todavia, uma prova cabal da séde de saber e da necessidade de que a população sente de ler.

O principe Damvang publicou no anno passado uma interessante chronica dos acontecimentos do seu paiz de 1304 a 1604, munindo-se de antigos manuscriptos e calendarios, fazendo desse modo serem comprehendidos os factos que correspondem ás diversas inscripções antigas do interior.

Uma outra obra historica compilada de muitos factos, por um juiz da Côrte de Appellação, tem uma grande importancia na sua parte mais antiga, isto é, quando ainda não trata das lendas.

As noticias européas mais importantes sobre a guerra da China com o Japão e a russo-japoneza, foram reproduzidas pelo orgão do ministro da guerra e lidas com grande avidez.

O secretario do rei espera depois publicar as relações das viagens do seu soberano, e este ultimo começou a imprimir em siamez e inglez as cartas que escrevia á filha narrando-lhe as suas impressões.

Deixando de dar muitas outras informações, não se póde esquecer esta, que sob o patrocinio real foi tambem fundada uma sociedade historica archeologica á exemplo das nossas academias, a qual foi encarregada de publicar todos os antigos documentos litterarios, historicos e epigraphicos e de traduzir as obras extrangeiras que interessem o paiz.

ooo

Uma noiva corajosa

Na Bohemia a filha d'uma familia honesta ficara noiva d'um negociante. Um dia antes do casamento o noivo declarou ao sogro que não se podia effectuar o casamento sem ser dobrado o dote da noiva.

O pae fallou á filha explicando a difficuldade que resultaria para os irmãos com o augmento do dote, que tambem isso se arranjaria se ella o consentisse.

A filha aconselhou o pae que concedesse o dote maior.

No dia seguinte, diante do altar, á pergunta do padre, o noivo respondeu alto: *sim*, e a noiva respondeu *não* em tom solemne.

Todos ficaram admirados e o casamento não se realisou.

Voltando para casa o pae perguntou á filha a razão desta recusa, e ella respondeu com calma: Si hontem o noivo se tivesse retirado, todos teriam dito que elle me abandonou e eu teria ficado com a deshonra; agora é elle que fica deshonrado, para castigo de querer me desposar só pelo dinheiro.

ooo

Primeiros homens

Certos poetas não cessam de cantar a simplicidade e as virtudes dos primeiros homens, mas esses homens valiam muito menos do que nós. A prova é, que para punil-os das suas desordens Deus mandou-lhes o Diluvio universal, emquanto que para nós elle só manda inundações parciaes.

ooo

O exemplo da França

O anticlericalissimo *Nuovo Giornale* de Florença termina um artigo sobre as cousas da França, com estas palavras:

«Uma cousa, portanto, é evidente: que a febre anteclerical em França desceu muitos degraus. A Republica se convenceu que a lucta travada contra a Igreja não a ajudou muito, nem prostrou o inimigo. A infeliz liquidação dos bens ecclesiasticos que deveria produzir um bilhão — e que no entanto, nada produziu — foi a primeira desillusão; a emigração dos capitaes francezes para o exterior e a consequente baixa da renda franceza de 103 a 94 francos, foi a segunda; a diminuição do prestigio francez no Oriente e no Extremo Oriente foi a terceira e a mais grave das desillusões que soffreu a Republica.»

O anticlericalismo póde servir para satisfazer as ambições politicas e para engordar os liquidadores typo Duez, mas para as nações é uma ruina.

ooo

O numero dos tolos é infinito

Papae é terrivel, estudou o positivismo, leu livros de Zola, Mahomet e Budha, não quer que sua filha faça primeira communhão, porque seria preciso confessar antes, e elle não quer que sua filha declare suas faltas ao sacerdote para receber bons conselhos e absolvição. Mas em compensação a leva ao templo da Humanidade onde recebe flores e abraços em honra de Clotilde de Veaux, permitte que falle a sós no baile com qualquer rapaz, porque é preciso que a menina fique desembaraçada. Dá-lhe a ler os romances de Zola porque é bom conhecer de tudo; e não volta para a casa sem lhe trazer um trevo de 4 folhas, uma estrella de 5 pontas, uma figuinha de ouro, um santo Onofre ou qualquer um desses nojentos objectos de superstição da feitiçaria; porque dizem que essas cousas dão felicidade. Bem diz a Sagrada Escriptura:

O numero dos estultos é infinito. Elles se encontram principalmente entre os pretenços sabios e ledores que nada estudaram de religião.

ooo

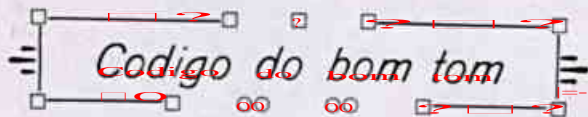
A torre de Piza

Noticias de Roma referem que em fevereiro de 1908 o ministro da Instrucção Publica e Bellas Artes nomeou uma commissão de architectos, afim de proceder ao exame das condições de estabilidade e solidez da celebre torre inclinada de Piza.

Ha poucos dias a mencionada commissão enviou áquelle Ministerio um relatorio muito interessante, em que affirma que o augmento da inclinação da torre é de cinco millimetros e meio por metro a contar de 1817, anno em que a referida inclinação foi verificada pela ultima vez.

O terreno sobre que se eleva a torre é muito permeavel á acção da chuva, desaggregando-se lentamente por uma corrente de agua subterranea. A commissão pede para se effectuar o desvio d'aquella corrente. O relatorio termina do seguinte modo: «Depois de ter exposto os resultados do nosso trabalho, declaramos que em nossa opinião, a torre, sem estar sujeita a nenhum perigo immediato, se encontra em condições que aconselham a adaptação de medidas que assegurem a sua conservação pelos seculos vindouros!»

PATHÉ-JOURNAL

Codigo do bom tom

Durante a quaresma não se deve andar com lenço de seda vermelha no bolsinho de cima.

•

Quando se offerece um lapis a uma senhora para escrever, não é correcto humedecel-o préviamente de saliva.

•

A' mesa, sobretudo em jantares de cerimonia, o angulo formado pelo braço com o tronco não deve exceder de trinta e cinco gráus.

•

Si, por acaso, d'entre as pessôas presentes, uma senhora se levanta, encaminhando-se para o interior da casa, não é correcto perguntar-lhe aonde vai.

•

As pessôas distrahidas devem ficar muito attentas para não commetterem distracções desastrosas em occasiões solemnes.

•

Nos baptisados é de ordinario o padrinho que paga ao padre. Não o deve, porém, fazer em nickeis.

•

Não é de bom tom convidar uma senhora para uma partida de bilhar.

•

Os casaes, quando porventura se desavenham diante de terceiros, devem abster-se de discussões, limitando-se marido e mulher a se beliscarem mutua e disfarçadamente.

•

Quando os criados circulam offerecendo charutos, não é bonito abastecer os bolsos.

•

O calçar das luvas deve ser expedito, começando-se pela da mão esquerda. Nunca se deve trazer no bolso aquelle instrumento destinado a abril-as.

ARBITER

Cresce infelizmente o numero de victimas sacrificadas pela a aviação. A republica Argentina acaba de passar pelo rude golpe de perder um dos seus mais gloriosos filhos, o engenheiro Newbery.

DEFINIÇÃO

Entre um advogado e seu filho, de 6 annos :

— Papae, o que é um tramite ?

— Um tramite? é... é um obstaculo burocratico, para embaraçar o andamento dos negocios.

O «rendez-vous». Doce esperança

— Sim é romantico... Roxane... Christiano á janella florida, mas... os encontros de hoje são mais praticos. Collares.... Pulseiras.... diamantes...

"A BRAZILEIRA" tendo recebido uma grande variedade dos mais chics modelos — em vestidos feitos — de crepon, toile éponge e outros tecidos modernos, continua a vendel-os com vantajosos **descontos**, como se vê pelos preços acima, que são, na ordem em que estão collocados: 63$000, 60$300, 67$500, 66$000.

Grandes saldos de bluzas, roupa branca e muitos outros artigos, com descontos de 30 a 50 °/o.

ECHOS DO CARNAVAL

Qual foi o *clou* das allegorias do carnaval de 1914 ?

Entremos no assumpto, sem preambulos.

Para mim, apezar do primor do *Principe Negro*, d'uma delicadeza admiravel ; da imponencia e elevação artistica de *Pierrot e Columbina* ; da concepção magestosa do *Amôr e Vinho* (os dois primeiros dos *Fenianos* e o ultimo dos *Democraticos*) ; o TRIUMPHO DE CLEOPATRA foi o *clou* do carnaval deste anno.

Descrevendo esta soberba allegoria dos *Fenianos*, n'uma synthese magnifica, o *Correio da Manhã* publicou :

«N'um trireme de ouro, de velas enfunadas, a deslisar sobre as aguas do Nilo, Cleopatra abate com o seu olhar provocante o mais bello guerreiro romano. Marco Antonio marca para si uma epopéa de amôr e para o seu povo uma extraordinaria conquista. Seguem o carro de uma genial concepção, damas egypcias e guerreiros romanos, protegendo o pacto de amôr do celebre triumviro e da celebre rainha do Egypto.»

Continuando a referir-se ao carro-chefe do club da travessa de S. Francisco, accrescentou o *Correio*:

«Nelle, Fiuza não se esqueceu dos menores detalhes do reinado de Cleopatra. As côres sombrias, a architectura egypcia, as divindades adoradas pelo povo que florescia ás margens do Nilo, os caracteres quasi cabalisticos d'aquella éra, emfim, a civilisação do Egypto inspirou a Fiuza um dos seus melhores trabalhos.»

De facto. E estava tão completa a imponente allegoria que, vendo-a passar lembrei-me d'uma poesia de Olavo Bilac — *O sonho de Marco Antonio* —, poesia bellissima que ouvi uma vez recitada com toda interpretação artistica e toda a graça feminina pela distincta senhorita Rosalina Coelho Lisbôa.

Recordei então estes quartetos :

«Que vença Octavio ! e seu rancor profundo
Leve da Hispania á Syria a morte e a guerra !
Ella é o céo... Que valor tem todo o mundo,
Si os mundos todos seu olhar encerra ? !

Elle é valente e ella o subjuga e o doma...
Só Cleopatra é grande, amada e bella !
Que importa o imperio e a salvação de Roma ?
Roma não vale um só dos beijos d'ella !...»

Não podia ser mais feliz a concepção artistica de Fiuza Guimarães. O TRIUMPHO DE CLEOPATRA vale só por si uma consagração definitiva.

Foi uma allegoria fina para a *élite* intellectual que, diga-se a verdade, soube ver na sua primorosa confecção a apotheose magnifica de um memoravel acontecimento historico.

BARROS WANDERLEY

Doces recordações

— O' sim, minha senhora. Eu sempre me sinto bem quando estou junto ás moças. Lembro-me do meu tempo de creança, quando eu estreitava ao peito a minha carinhosa ama.

— Naturalmente o senhor desmammou-se muito tarde ?

EXCURSÃO EM AUTOMOVEL DO RIO A SÃO PAULO

I — Nos atoleiros do caminho da Vargem Alegre a Pinheiros. II — Nos caminhos abertos á dynamite entre Paracamby e Rodeio. III — Um encalhe entre Rodeio e Tunnel Grande. IV — Travessia da linha ferrea entre Volta Grande e Barra Mansa.

EXCURSÃO EM AUTOMOVEL DO RIO Á S. PAULO

I = O Sr. Sully de Souza e sua esposa Dª Alice Ferreira de Souza no thalamo conjugal, entre Saudade e Pombal. II = Navegação á força humana entre Moreira Cezar e Pindamonhangaba. III = Os bois de carne e osso substituindo com vantagem os cavallos de vapor em Jacarehy. IV = Um mergulho entre Jacarehy e Santa Izabel.

UM INVENTO IMPORTANTE

O apparelho montado na ilha dos Mariscos e destinado pelo seu inventor, Sr. Angelo Recotini, a aproveitar as ondas do mar como força motriz.

Em Santos, na ilha dos Mariscos, está construido um mangrulho coberto de zinco. As attenções do publico incidiram sobre elle e descobrio-se afinal que aquillo encerrava um importante invento do industrial residente em S. Paulo, o Sr. Angelo Recotini, que assim o descreveu, em conversa com *A Tribuna*, de Santos :

— «Ideei ha tempos este apparelho — disse-nos o Sr. Recotini — afim de empregar para fins industriaes a enorme força motriz contida no seio do oceano, força que até hoje não tem sido aproveitada.

O vulgo chama ao meu apparelho moto-continuo, mas, em boa razão, elle não passa de uma excellente machina para cujo funccionamento se dispensa a energia electrica ou o vapor. O apparelho de meu invento é muito simples e de pequeno custo, pois cada cavallo de força ficará apenas por um conto de réis. O seu custeio é facilimo, pois resume-se apenas na quantia necessaria para acquisição de alguns litros de oleo para lubrificação das peças principaes.

Como vê, o meu apparelho póde ser installado em qualquer morro proximo do mar ou mesmo nas praias ; e tanto mais agitadas forem as aguas mais poderoso será elle.

Neste mangrulho — explicou o Sr. Recotini — está montado o mechanismo e delle partem tres grossos cabos de aço que vão ligar-se a outras tantas boias fundeadas a pequena distancia.

Essas tres boias são munidas de roldanas, pelas quaes passam cabos de linhos ou de aço e que vão ter ás rodas de escapamento livre.

O vae-vem das ondas transforma o movimento alternativo dos cabos ligados ás boias em movimento continuo, accionando a machina.

O apparelho é de caracter provisorio e possue uma força motriz de 5 a 15 cavallos. Desde que seja augmentado o volume das boias, a força motriz será tambem augmentada.

Como sabe — continuou o intelligente inventor — as ondas do mar são em numero de 6 a 11 por minuto e a sua pressão é calculada de 15 a 30 mil kilogrammas por metro quadrado. Ora, desde que se augmente a capacidade das boias e o seu numero, poder-se-ão obter centenas de cavallos-força, isso sem consumo de lenha ou outro qualquer combustivel.»

Club dos Fenianos

O baile da victoria

MAXIMO GORKI

Annuncia o telegrapho a agonia do grande romancista slavo.

Gorki merece o vasto renome que lhe aureola a vida. Da legião dos libertarios russos, destaca-o á admiração universal o talento com que soube pintar a miseria e a dor nas camadas populares da patria.

Dos seus romances ficará como um modelo de technica artistica e de inspiração social *Mãe*, estudo pungente da situação proletaria nas terras do Czar.

Sem a profundez de Dostoiewkyy, sem a arte de Turgueneff e sem o brilho proselytista de Tolstoi, os livros de Maximo Gorki excedem os de todos esses admiraveis escriptores pela *dramaticidade*, pela acção intensa, pelo movimento.

Remata-lhe a existencia de luctador um formoso gesto : esquecendo odios politicos, o romancista dos *Vagabundos* quiz morrer na aldeia natal, para que o seu corpo conquiste alfim na morte a caricia da terra que o expulsou no apogeu da gloria...

AO AR LIVRE

«Illuminuras», versos de Erico Curado, typ. Duprat & Comp., S. Paulo

Ns suas *Illuminuras* o Sr. Erico Curado transcreve alguns versos de Longfellow, P. Bourget, A. Samain, O. Bilac, E. de Menezes, Dante e Baudelaire.

Esses versos transcriptos da obra de outros poetas são os melhores do livro. São os melhores e consubstanciam tudo o que o livro tem de bom.

O Sr. Curado não é uma individualidade em litteratura. Além disso recebeu a influencia de auctores que usam de processos e têm tendencias que se reppellem. Não tendo sido assimilados pelo Sr. Curado, esses processos e essas tendencias não se fundiram numa obra pessoal.

A sua metrificação é correcta, porém, nalguns poemas, apresenta defeitos. As suas idéas são vulgares. Os seus versos são em geral consagrados ás mulheres, que elle só vê com olhos sensuaes. Nem sempre as estrophes da mesma poesia têm entre si connexão.

O melhor trabalho do livro é *O Philtro*. Eil-o :

Quando os teus olhos fito pensativo,
Olhos que os sonhos turvam de scismares,
Não sei, mulher, que dulcido e lascivo
Philtro me vertem n'alma os teus olhares !

E ante os meus olhos, brilha o mundo argivo :
Vejo ao clarão dos limpidos luares,
Rasgar as vagas de oiro o plaustro altivo
Da Deusa bella, em flôr, rasgando os mares.

E a turba argentea dos dragões marinhos,
Que vai festiva as praias despertando,
E o bando despertando dos golfinhos...

Canta uma lyra... e á nivea luz da lua,
Vejo sorrir, ás nymphas deslumbrando,
— A bella Phyllis, lindamente núa !...

Este soneto está cheio de reminiscencias de Alberto de Oliveira.

No soneto com que encerra as *Illuminuras*, o Sr. Curado commetteu a fraqueza de parodiar o bello soneto com que Olavo Bilac encerrou a *Via-Lactea*.

Se o Sr. Curado tem menos de vinte annos, este livro póde ser considerado um bom annuncio de um futuro homem de lettras. No caso contrario, demonstra apenas que o poeta errou a vocação.

J. FALCÃO

Paquetá, 1914.

DISTRAHIDAMENTE

Um critico que acabou de dar o seu ultimo trabalho á publicidade está muito queixoso com a frieza com que os intellectuaes receberam a sua obra, em cujo valor depositava grandes esperanças.

Ha dias, encontrando na rua outro critico, forçou-lhe a opinião perguntando :

— Então já sei que leu o meu livro. Gostou ?

— Acabei a leitura d'elle com o maior prazer.

N'UM BOND

Um cavalheiro trajado a rigor está no ultimo banco, carinhosamente sentado ao lado de uma linda senhora elegante.

Ao dobrar o bond uma esquina, um homem gordo e vermelho que ia pelo passeio cumprimenta com familiariedade a senhora :

— Quem é aquelle imbecil que a cumprimentou ?

— E' meu marido.

— Ah !... creio que se enganou... eu perguntei... se...

— Não fique embaraçado ; eu não me offendo. O que me admira é como o senhor é tão bom physionomista.

A proposito de um peixe encarnado

O Sr. Rognon, que dirige o serviço do Restaurant Assyrio do Theatro Municipal, costuma mandar collocar sobre a mesa central do dito Restaurant, um aquario de crystal com peixinhos auri-rubros, com intenção meramente decorativa.

Mas o honrado Sr. Rognon não contou com a insaciavel curiosidade dos frequentadores d'aquella sumptuosa dependencia do Theatro da Avenida Rio Branco. Todos os dias e a toda a hora o flagellam com interrogações sem conta a proposito dos taes peixinhos : o que comem elles, se dormem, se lhes mudam diariamente a agua, se ainda têm de crescer ou se vão ficar sempre d'aquelle tamanho, se não pulam para fóra do aquario ; emfim, mil perguntas da mesma força.

O Sr. Rognon já cançado de tantas inquirições, deliberou affixar com gomma arabica, ao lado do aquario, um cartão de tamanho regular, no qual se vêm escriptos em calligraphia bem clara, as seguintes respostas, que elle já está farto de repetir a toda a gente com grandes prejuizos de tempo e de dinheiro :

Os bichos que estão nadando n'este aquario são peixinhos.

Estão vivos.

São cinco.

Comprei-os aos jardineiros do Campo da Acclamação.

Não sei em que rio foram pescados.

Dou-lhes de comer quando imagino que estão com fome.

Comem miolo de pão e pão de Lot.

Estão dentro d'agua.

Não lhes sei a idade.

Tenho-os em meu poder desde que os comprei.

Já tive outros, mas, morreram.

Muda-se-lhes a agua diariamente.

Não sei que tempo podem viver.

Nunca dei pela falta da agua que elles bebem.

Não sei até que tamanho podem crescer.

Não tiram criação no aquario, e se tirassem eu não dava filhotes.

Não sei mais nada a seu respeito.

Não os tenho para dar, vender ou trocar.

(assig.) CARLOS ROGNON

UMA

Uma senhora acaba de perder o marido e está inconsolavel. Um amigo da casa indo visital-a no setimo dia do passamento, disse-lhe :

— Já sei que o padre Grève veio trazer-lhe algumas palavras de consolação.

— Não senhor, não me disse nada que me consolasse.

— Como ?

— Disse-me apenas que meu marido estava agora muito melhor do que quando pertencia a este mundo.

JUVENTUDE ALEXANDRE

Dá Vigor, Belleza e Rejuvenesce os Cabellos

A JUVENTUDE faz com que os cabellos brancos fiquem pretos, não queima, não mancha a pelle.

A JUVENTUDE desenvolve o crescimento do cabello tornando-o abundante e macio e extingue a caspa.

A JUVENTUDE é o melhor dos tonicos contra a calvicie. — Preço 3$000 rs. nas boas perfumarias, pharmacias e drogarias e

Em S. Paulo, BARUEL & C.

Peçam "JUVENTUDE ALEXANDRE" Premiada com Medalha de Ouro na Exposição de 1908

Um Calçado

SPORTMAN

Vendido vende outro

PORQUE?...

Pela sua durabilidade, e pela anatomia da forma que confortabilisa "in totun" o pé.

Deposito da Fabrica

25 RUA OURIVES

52 Avenida Rio Branco

RIO DE JANEIRO

Peçam catalogos illustrados

OS INVISIVEIS

S∴ P∴ H∴

A todos os que soffrerem de qualquer molestia esta sociedade enviará, LIVRE DE QUALQUER RETRIBUIÇÃO, os meios de curar-se.

Enviem pelo correio, em carta fechada, nome, morada, symptomas ou manifestações de molestia e sello para a resposta, que receberão na volta do correio.

Cartas a OS INVISIVEIS, na

Caixa do Correio N. 1125

RIO DE JANEIRO

FORMOSINA de A. Halfeld

(Rosa e Branca)

BELLEZA ETERNA

Inteiramente inoffensiva e incapaz de prejudicar a pelle á qual dá côr, brilho e a maciez do velludo.

E' o que ha de melhor para a cutis. Amacia, limpa, perfuma e dá côr. Aformoseia o rosto e realça a belleza. Faz desapparecer em pouco tempo: cravos, espinhas, manchas, pannos, sardas, etc.

Não tem gordura e não mancha a pelle

Depositarios no Rio de Janeiro: **ARAUJO FREITAS & COMP.**

RUA DOS OURIVES, 88

VENDE-SE NAS DROGARIAS E CASAS DE PERFUMARIAS